



## **DINÂMICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PARQUE ESTADUAL CAMINHO DOS GERAIS**

William Alves Primo – Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, Departamento de Ciências Agrárias, Janaúba-MG – williamap\_stz@hotmail.com ;

Joyce Gomes Damascena - Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, Departamento de Ciências Agrárias, Janaúba-MG Lize de Moraes Vieira da Cunha- Universidade Estadual de Montes Claros, Departamento de Ciências Agrárias, Janaúba-MG Marlúcia Pereira Dos Santos - Universidade Estadual de Montes Claros, Departamento de Ciências Agrárias, Janaúba-MG Josimara Mendes Rabelo - Universidade Estadual de Montes Claros, Departamento de Ciências Agrárias, Janaúba-MG

### **INTRODUÇÃO**

Em 28 de março de 2007, mais precisamente nas cidades de Espinosa, Gameleiras, Mamonas e Monte Azul todas pertencentes ao contexto do Território da Cidadania Serra Geral no Norte Mineiro, iniciou-se um importante trabalho de conservação e educação ambiental através do Instituto Estadual de Florestas (IEF), com intuito da preservação dos biomas brasileiros Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e suas transições presentes em sua reserva. Segundo o Boletim Eletrônico Informativo PECGERAIS (2009), o Parque Estadual Caminhos dos Gerais em sua totalidade territorial abrange uma área de proteção de 56.237,3700 hectares, adquiridos pelo Estado correspondente á 49% da Unidade de Conservação regularizada. Esses territórios eram pertencentes á de três antigos proprietários como Economiza (20.138,21 ha), Calsete Siderúrgica (4.500,00 ha) e Abílio Gontijo (3.000,00 ha), que o torna a maior Unidade de Conservação e Proteção Integral do estado de Minas Gerais. Os principais fatores que impulsionaram a criação dessa unidade foram à preservação de importantes recursos hídricos disponíveis, espécies botânicas, animal, florestal e a ocorrência de espécies raras bem como a proteção das que correm risco de extinção.

### **OBJETIVOS**

O Objetivo principal desse trabalho é apresentar os processos de conscientização realizados pela equipe geral da unidade (IEF), responsável técnica pelo trabalho nas comunidades rurais próximo às dependências do Parque cujo intuito de assegurar à proteção dos recursos ambientais presentes no território mostrando a população da região norte mineira e brasileira, a importância deste rico patrimônio natural.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Os materiais utilizados constam de dados secundários e relatos de forma resumida pela equipe de Preservação do Parque Estadual Caminho dos Gerais e do órgão responsável pelo monitoramento florestal o Instituto Estadual Florestal (IEF) no período correspondente a iniciação das atividades de monitoramento em março de 2007 até abril de 2013. A metodologia de pesquisa aplicada foi à coleta de informações tanto, documentadas através de boletins informativos do Parque, entrevistas, palestras, relatos dos responsáveis técnicos colaboradores da Unidade e visitação de campo com as orientações demonstrativas as que os monitores realizam na dinâmica de educação, com ênfase na preservação ambiental.

## RESULTADOS

A realização constante de diferentes atividades pelos monitores, zeladores e responsáveis técnicos especializados na educação e proteção do parque, como blitz ecológica em comunidades pertencentes ao Território da Cidadania Serra Geral, palestras informativas e educativas em instituições de ensino, amostra audiovisual apresentando as riquezas naturais do parque e o incentivo a reflorestamento de áreas degradadas com doações voluntárias de mudas à população, têm-se aproximado ao objetivo principal do projeto de conservação. Biomas como a Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e seus exemplares botânicos presentes na reserva sofriam com as devastações impostas pelo monocultivo do eucalipto e bovinocultura, com as constantes queimadas e derrubadas de suas florestas no período anterior ao ano de criação da Com trabalho sendo realizado de forma conjunta entre os funcionários do IEF e a comunidade das cidades nas proximidades ao Parque, as incidências de queimadas ao longo dos seis anos desde sua criação, foram amplamente reduzidas. O último foco de incêndio registrado no parque, ocorreu no final de junho do ano de 2012 onde a Unidade foi atingindo por fogos de artifícios devido às festividades regionais no período. Rapidamente os brigadistas e zeladores, impediram que fogo se alastrasse nas dependências do parque. Somando as áreas de queimadas desde a criação do parque em 2007, estas não ultrapassam 10 ha de todo seu território. Os recursos hídricos eram amplamente utilizados pelos antigos proprietários das terras e pela população das cidades na periferia do Parque de forma a desgastar as nascentes e abortar o florescimento das águas em seu leito, através do extrativismo desordenado e a constante devastação, erosão e compactação de rios e florestas nos quais davam condições favoráveis de desenvolvimento e proteção natural. Com trabalho de preservação e educação ao longo dos seis anos de trabalho, áreas dentro do parque onde ocorreram estes desgastes, retornam lentamente ao seu curso natural. Animais de características dos biomas apresentados, antes caçados e capturados ilegalmente, inclusive os com risco de extinção, assim como os recursos hídricos e florestais, mas como em toda devastação, as espécies voltam a ressurgir no Parque de forma lenta.

## DISCUSSÃO

A valorização desse recurso ambiental vem propiciando uma forma de ação, cultura e educação diferentes das mazelas empregadas pelo ruralismo irracional e a pela Revolução Verde. Isso propicia uma nova forma de reação da comunidade em geral, aproximando cada vez mais os indivíduos envolvidos de um entendimento comum, facilitando a busca e o acesso a informações e recursos antes não utilizados. Tendo em vista a dinâmica utilizada neste trabalho, existem grandes barreiras ainda a serem vencidas tanto pela população pertencente ao território, bem como pela equipe de técnicos ambientais responsáveis pela preservação e manutenção. Essas barreiras não são de impedimento de desenvolvimento do projeto que têm a visão amplamente voltada à mobilização dos envolvidos no processo, sabendo da necessidade de educar e conscientizar sobre a importância do Parque na sociedade.

## CONCLUSÃO

O incentivo a população de ter uma nova visão sobre o manejo coerente e o uso correto da Unidade de Conservação do Parque Caminho dos Gerais, impulsiona a comunidade mudar seus costumes e adequar sua cultura para que não ocorra a perda precoce dos recursos finitos disponibilizados naturalmente, fortalecendo o seu ecossistema. O respeito pregado pela equipe de educadores ambientais do IEF ajudam cada vez mais a população envolvida do Contexto da Serra Geral o quanto é importante a permanência dos biomas para sua cultura e sobrevivência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JUNIOR, R.F.; JORGE, A.C. - Boletim Eletrônico Informativo PEC GERAIS, Monte Azul, ed.1ª, p. 1, nov. 2009.

## Agradecimento

Equipe de Monitores, Zeladores e Educadores Ambientais do PECGERAIS em especial a educadora Lucineide

Batista dos Anjos, a monitora Jaqueline Fernandes Jorge e o Gerente Alexandre Custodio Jorge pela disponibilidade e atenção pelo assunto. Ao Programa de Extensão Universitária PROEXT/MEC/SESU pela concessão de bolsa de incentivo ao desenvolvimento de experiências de base agroecológica.)